



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de novembro de 2022

Notícias do Dia

Capa e Especial

“Moradores locais e flutuantes dão nota 8,4 para Florianópolis”

Moradores locais e flutuantes dão nota 8,4 para Florianópolis / Movimento Floripa Sustentável / Hans Michel Van Bellen / Professor de Engenharia de Gestão do Conhecimento / UFSC



José Nazareno Vieira, presidente do Instituto Mapa, apresenta o levantamento para lideranças municipais e convidados

Moradores avaliam Florianópolis

Em pesquisa encomendada pelo movimento Floripa Sustentável, chamada de “Florianópolis aos olhos da população hoje e no futuro”, população deu nota 8,4 para a Capital. **PÁGINA 3**

Moradores locais e flutuantes dão nota **8,4 para Florianópolis**

Levantamento encomendado pelo Movimento Floripa Sustentável avaliou a Capital sobre quatro pilares: *preservação ambiental, desenvolvimento social, crescimento econômico e planejamento urbano*

Paulo Rolemberg

paulo.rolemberg@ndmais.com.br

Os moradores de Florianópolis deram, numa escala de zero a 10, nota 8,4 para a cidade. Essa avaliação está na pesquisa “Florianópolis aos olhos da população hoje e no futuro” realizada pelo instituto Mapa, encomendada pelo Movimento Floripa Sustentável e divulgada na manhã de ontem.

Foram entrevistadas 702 pessoas que moram há mais de um ano em Florianópolis e população flutuante regular (pessoas que moram na região metropolitana, mas trabalham na Capital), entre os meses de maio e junho deste ano.

A pesquisa se baseou em quatro temas básicos: preservação ambiental; desenvolvimento social; crescimento econômico e planejamento urbano. “Nós estamos bem sob o ponto de vista de avaliar essa nota de 8,4. Pensando na cidade, é uma nota importante”, comentou o prefeito de Florianópolis, Topázio Neto.

“Também vejo que a pesquisa identificou na população, e isso é importante, que nós estamos no caminho certo. Que 94% se diz favorável à principal tese do Plano Diretor, que é a centralidade. A pessoa não quer vir mais para o Centro da cidade para fazer tudo o que ela tem que fazer na vida. A hora que eu puder levar para os bairros os principais serviços, não precisa mais vir e nós tiramos aquelas 60 a 80 mil



Da esq. para a dir.: prefeito de Florianópolis, Topázio Neto; ex-prefeito de Curitiba Cássio Taniguchi; relator do Plano Diretor no Conselho da Cidade, Vinícius Loss; e o professor de engenharia de gestão do conhecimento da UFSC, Hans Michel Van Bellen analisam o hoje e o futuro da Capital

pessoas que se deslocam às seis horas da manhã para o Centro e volta às seis horas da tarde”, pontuou.

Para os entrevistados, no eixo da preservação ambiental, a imagem predominante é de atuação aquém das expectativas com relação à preservação de áreas verdes, implantação de parques naturais, rigor na punição a invasões, construções e descarga de esgotos em áreas que deveriam ser de preservação, por parte dos órgãos públicos.

Quanto ao desenvolvimento social, os moradores ouvidos se mostraram favoráveis a ter bairros mistos, incluindo moradias para todas as classes sociais.

Cidade é vista como inovadora, mas ainda lenta por causa da burocracia

Sobre o crescimento econômico, a maioria das pessoas percebe Florianópolis como uma cidade inovadora, mas que na prática, no dia a dia, não é vista essa inovação e prevalece a lentidão e burocracia. Ainda nesse eixo, a maior parte dos entrevistados concorda que deve ter mais espaços para grandes eventos, ter mais marinas e estrutura para receber navios de turismo, além da preservação do patrimônio histórico.

Em relação ao planejamento urbano, os entrevistados defendem melhorias no sistema viário com construção de viadutos, pontes, ciclovias e o transporte marítimo. Além disso, os moradores concordam com a centralidade na cidade, com bairros mistos, de modo a reduzir a necessidade de deslocamento entre bairros e regiões da cidade.

O levantamento observou que após os entrevistados responderem as perguntas sobre estes quatro eixos, a média de avaliação da cidade caiu para 7,9.

A avaliação da pesquisa concluiu que a população de Florianópolis revela que deseja viver numa cidade moderna, mas que também saiba preservar sua história e privilegiada natureza, com soluções de centralidade de serviços, moradia e trabalho nos bairros, evitando uma maior pressão sobre a já impactada mobilidade e infraestrutura urbana, com um modelo econômico de prosperidade baseado nos setores ligados ao turismo e a inovação, trazendo ainda mais qualidade de vida para os cidadãos.

“Certamente as informações propiciadas pela pesquisa Florianópolis aos olhos da população hoje e no futuro serão úteis para fundamentar planejamento, gestão e comunicação de órgãos públicos, iniciativa privada e sociedade em geral, sintonizadas com a comunidade da capital do Estado de Santa Catarina”, disse o presidente do Instituto Mapa, José Nazareno Vieira.

PERCEPÇÕES DA POPULAÇÃO SOBRE A FLORIANÓPOLIS DE HOJE

Florianópolis, atualmente, é uma cidade que...

- ▶ Tem qualidade de vida, é uma cidade boa para se viver = 24% (Em 2019 havia sido 34%)
- ▶ Tem bela natureza, suas praias, paisagem, beleza = 22%
- ▶ Cidade bonita, linda, maravilhosa = 22%

CRESCIMENTO ECONÔMICO (as mais citadas foram positivas)

- ▶ Desenvolveu muito o setor de Turismo = 27% (22% em 2019)
- ▶ Tem mercado de trabalho e emprego = 22% (13% em 2019)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL (as mais citadas foram positivas)

- ▶ Oferece segurança (principalmente comparada a outras capitais) = 28% (17% de citações em 2019)

PLANEJAMENTO URBANO (tema menos citado e, quando o foi, prevaleceu visão negativa, que havia sido ainda pior em 2019)

- ▶ Tem um sistema viário péssimo = 12% (mas já foi 31% em 2019)

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

- ▶ Apenas 2% dos entrevistados citaram aspectos que fossem relacionados a este tema e basicamente ligados à percepção positiva de sustentabilidade



Também vejo que a pesquisa identificou na população, e isso é importante, que nós estamos no caminho certo. Que 94% se diz favorável à principal tese do Plano Diretor, que é a centralidade. A pessoa não quer vir mais para o Centro para fazer tudo...”

Topázio Neto,
prefeito de Florianópolis

Notícias do Dia

Capa e Cidade

“Assoreada, Lagoa da Chica lembra mais uma grande poça d’água”
Assoreada, Lagoa da Chica lembra mais uma grande poça d’água / Lagoas
ameaçadas na Ilha de Santa Catarina / Talita Laura Goes / Doutoranda em
Geografia / UFSC



Manancial no Campeche lembra mais uma grande poça d’água

LAGOAS AMEAÇADAS

Assoreamento é problema crônico na Lagoa da Chica

PÁGINA 15

Assoreada, *Lagoa da Chica* lembra mais uma grande poça d'água

Manancial localizado no Campeche chegou a ser tão volumoso que era utilizado para treinamento de crianças que praticavam surfe; faltam estudos que indiquem os motivos dessa seca crônica

Felipe Bottamedi e
Beatriz Carrasco
redacao@ndmais.com.br

A exemplo da Lagoinha do Norte (já retratada nesta série de reportagens), a Lagoa da Chica também sofre com o assoreamento, processo em que os sedimentos e detritos “tomam” o espaço onde estava a água. Pouca profundidade e leito seco são características desse movimento. A expansão urbana e a poluição desses sistemas aceleram um processo que a natureza leva anos para consolidar, provocando uma nostalgia amarga nas memórias de quem viu as lagoas definharem.

O seu aspecto de hoje, lembrando mais uma grande poça do que uma lagoa de fato, torna difícil pensar que a Lagoa da Chica, no Campeche, Sul da Ilha, já chegou a ser tão volumosa que era utilizada para treinamento de surfe. Antes de encarar o mar aberto da praia do Campeche, as crianças eram levadas até lá para aprender a subir na prancha. “As águas chegavam até a parte dos bancos, tínhamos mesas onde o pessoal se reunia para fazer churrasco no entorno da lagoa. As águas tomavam um perímetro muito mais amplo, atingindo profundidade”, conta Ataíde Silva, morador do Campeche e ex-presidente

Lagoas ameaçadas

na ilha de Santa Catarina

da ASC (Associação de Surfe do Campeche). A instituição administrou a lagoa até 1994.

ASSOREAMENTO

Uma série de fatores pode explicar o “sumiço” das águas de uma lagoa. Alguns deles: mudanças implantadas no curso dos rios, entrada de esgoto doméstico (que favorece o desequilíbrio químico), proliferação de algas e desmatamento da vegetação, que resulta na erosão do terreno (processo que facilita a entrada de areia e detritos dentro da lagoa, trazidos pela chuva e pelo vento). Ou mesmo a pressão urbana no seu entorno, responsável por dificultar a absorção de água pelo solo.

A falta de estudos sobre as duas lagoas torna difícil um diagnóstico preciso. Ambas não contam com análise recorrente da qualidade de suas águas – apenas três lagoas de Florianópolis recebem algum monitoramento periódico, as lagoas do Peri, das Docas e da Conceição. Há ainda pouca pesquisa científica sobre os dois sistemas.



UNICAMP/REUTERS/ISTOCK

Entrada de esgoto doméstico e proliferação de algas são alguns dos fatores que podem explicar a seca da Lagoa da Chica

Chica precisa de respostas

O assoreamento das águas da Lagoa da Chica já é um problema crônico. Em 2017, a Prefeitura de Florianópolis concluiu o processo de revitalização, com desassoreamento, remoção da mata e construção do calçamento, deque, academia e uma casa de administração. Hoje a estrutura permanece lá, mas a lagoa voltou a ficar seca.

Faltam estudos que indiquem os motivos dessa seca crônica, uma vez que a lagoa não conta com monitoramento periódico. Em fevereiro de 2021, foi discutida, na Câmara de Vereadores, a necessidade da Floram (Fundação Municipal do Meio Ambiente) realizar uma análise para elaboração de laudo técnico para entender as causas desse assoreamento duradouro.

O documento não teve retorno. A reportagem procurou a prefeitura, que informou em nota que “vem estudando a situação, a fim de que qualquer medida adotada não prejudique o meio ambiente dos locais”. Também destacou que o assoreamento nas lagoas se deve ao acúmulo de sedimentos e matéria orgânica.

Sem as respostas para as perguntas antigas, sobram suposições. Para a pesquisadora Talita Laura Goes, doutoranda em geografia na UFSC e especialista na utilização e conservação de recursos naturais, a hipótese mais provável é de que existe um processo natural acelerado pela ação humana: a pressão urbana no seu entorno e a possível entrada de dejetos no sistema.

Há milhares de anos duas lagoas eram uma só

A Lagoa da Chica compartilha muitos dos problemas da Lagoinha do Norte, como a pressão urbana no seu entorno e a possível entrada de dejetos pela rede pluvial. No entanto, sua trajetória permite perceber que as lagoas têm uma tendência natural para se tornarem pequenos banhados.

A história geológica da Lagoa da Chica exemplifica a tomada da água por sedimentos, processo que leva milhares de anos, mas que é acelerado pela ação humana. Há mais de 1.000 anos ela chegou a formar uma única lagoa com a Pequena. “No passado geológico elas faziam parte de uma coisa só. A água tomava a região de dunas [que separa hoje os dois sistemas]. Mas o destino de uma lagoa é se transformar em banhado, pois ocorre processo em que vão se formando sedimentos, é um aterramento natural”, explica a pesquisadora Talita Laura Goes.

Questionada sobre as ações necessárias para resolver o dilema, Talita pondera: “A revitalização pode ser um bom caminho, mas é uma medida de remediar a curto prazo. Há um processo natural envolvido, mas também há uma constante aceleração com a entrada de fossa, o impacto da pressão urbana e a construção de estradas, por exemplo, que impulsionam”.



Há quatro anos, lagoa foi incluída em Unidade de Conservação

Leia amanhã

Na última reportagem da série, a Lagoa do Peri, que hoje é a lagoa da ilha que mais vive a urgência do Plano de Manejo.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Abertas as inscrições para transferências e retornos na UFSC Blumenau](#)

[Agroglifos: veja como ficaram os desenhos em plantação de Santa Catarina após a colheita](#)

[Agroglifos: veja como ficaram os desenhos em plantação de SC após a colheita](#)

[Agroglifos: veja como ficaram os desenhos em plantação de SC após a colheita](#)

[Agroglifos: veja como ficaram os desenhos em plantação de SC após a colheita](#)

[Curtas](#)

[Dia Mundial da Adoção: grupos reflexivos auxiliam mulheres e homens que pretendem adotar](#)

[Diretora de Ensino da Unisc é patrona da 26ª Feira do Livro de Sobradinho](#)

[Episódios de racismo em escolas mostram face mais cruel do extremismo bolsonarista](#)

[Episódios de racismo em escolas mostram face mais cruel do extremismo bolsonarista](#)

[Estiagem e enxurradas: Palestrante da COP27 cita impactos das mudanças climáticas em SC](#)

[Gal Costa comentou de parceria com Marília Mendonça na última entrevista em SC](#)

[Governo Federal designa integrantes para o Conselho Nacional de Educação](#)

[Instituições de SC terão mais de 5 mil vagas destinadas ao Sisu 2023/1](#)

[Liberdade de crença 1 e 2](#)

[O ódio começa em casa](#)

[O que está acontecendo? Mais óvnis são vistos no Brasil, Whindersson posta vídeo e agroglifos surgem no Sul](#)

[O que se sabe até agora sobre as luzes desconhecidas vistas à noite no céu do RS](#)

[O Rio Uruguai, agora ou nunca](#)

['Ovnis' no Sul: FAB nega ter havido qualquer registro de ocorrência no céu do Rio Grande do Sul no fim de semana](#)

[Para ler com calma](#)

[Paulinha homenageia desembargador Altamiro de Oliveira com comenda](#)

[Praça Higino Pio terá programação artística gratuita neste sábado](#)

[Professor e advogado paranguara é um dos integrantes da Missão de Observação Eleitoral nos Estados Unidos](#)

[Rádio Cairo Internacional apresenta o programa de abertura da cobertura oficial da COP27 no Egito 2022](#)

[Rede Ebserh lança nova versão do AGHUX com módulo integrado para telessaúde](#)

[Santa Catarina vira área de risco para nordestinos após derrota de Bolsonaro](#)

[TsAGI participou de conferência sobre cooperação entre os países do BRICS](#)

[UFSC abre vagas para cursos de engenharia em transporte](#)

[UFSC Blumenau oferece curso gratuito de introdução à programação para adolescentes](#)

[UFSC formaliza cooperação com Moçambique para implantação da Certificação Digital no país](#)

[UFSC lança edital de transferências e retornos para ingresso em 2023](#)

[VÍDEO: Com a turnê 'A Pele do Futuro', relembre o último show de Gal Costa em SC](#)

[VÍDEO: Último show de Gal em SC teve música que marcou o fim da ditadura militar no Brasil](#)